GUIA PRÁTICO

Principais agravos pediátricos

Orientações para pais e cuidadores

Material educativo baseado em estudo epidemiológico realizado em um hospital infantil de referência em Boa Vista.



1ª Edição
2026

UERR EDIÇÕES

Kézia Alzier Meireles, Karina Brasil Wanderley, Cleiry Simone Moreira da Silva

GUIA PRÁTICO

Principais agravos pediátricos

Orientações para pais e cuidadores

Material educativo baseado em estudo epidemiológico realizado em um hospital infantil de referência em Boa Vista.

1ª Edição
2026
UERR EDIÇÕES





Kézia Alzier Meireles, Karina Brasil Wanderley, Cleiry Simone Moreira da Silva

GUIA PRÁTICO

Principais agravos pediátricos

Orientações para pais e cuidadores

Material educativo baseado em estudo epidemiológico realizado no Hospital da Criança Santo Antônio

Kézia Alzier Meireles
Karina Brasil Wanderley
Cleiry Simone Moreira da Silva

1ª Edição
2026
UERR EDIÇÕES

Guia Prático: Principais agravos pediátrico; orientações para pais e cuidadores Copyrigth ® 2026 by Kézia Alzier Meireles.
Esta obra está licenciada sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY.



Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desdeque mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leispenais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e
Código Penal Brasileiro).

UERR Edições

Universidade Estadual de Roraima
Rua 7 de Setembro, Nº 231.
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.
CNPJ: 08.240.695/0001-90
contato@edicoes.uerr.edu.br.

Presidência

Dr. Elemar Kleber Favreto

Vice-Presidência

Dr. Josias Ferreira da Silva e
Dr. Huarley Mateus do Vale Monteiro

Conselho Editorial

Dra. Márcia Teixeira Falcão, Dr. Mário Maciel de Lima Júnior, Dr. Serguei Aily Franco de Camargo, Dr. Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira.

Equipe Editorial

Magdiel dos Santos da Silva, Patrick Florêncio Rodrigues de Alencar, Vinícius Bueno de Melo.

Conselho Científico

Dr. André Augusto da Fonseca, Dra. Cleiry Simone Moreira da Silva, Dr. Fernando César Costa Xavier, Dra. Iara Leão Luna de Souza, Dra. Josimara Cristina de Carvalho Oliveira, Dra. Marta Cacilda de Carvalho Rufino, Dra. Sandra Kariny Saldanha de Oliveira, Dra. Tatiane Marie Martins Gomes de Castro, Dr. Vinícius Denardin Cardoso, Dr. Waldemar Moura Vilhena Junior.

UniversidadeEstadual de Roraima

Cláudio Travassos Delicato, Reitor; Edson Damas da Silveira, Vice-Reitor; Everaldo Barreto da Silva, Pró-Reitor de Ensino e Graduação; Leila Chagas de Souza Costa, Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Robson Oliveira de Souza, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; Gabriela Layse de Souza Lemos, Pró-Reitora de Planejamento e Administração; Mariano Terço de Melo, Pró-Reitor de Orçamento e Finanças; Rosa Maria da Silva Malta, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas.

Diagramação: Kézia Alzier Meireles

Capa: Kézia Alzier Meireles

Revisão: Cleiry Simone Moreira da SIlva , Karina Brasil Wanderley.

Supervisão: Cleiry Simone Moreira da SIlva , Karina Brasil Wanderley.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia prático [livro eletrônico] : principais agravos pediátricos : orientações para pais e cuidadores / organização Kézia Alzier Meireles, Karina Brasil Wanderley, Cleiry Simone Moreira da Silva. -- 1. ed. -- Boa Vista, RR : UERR Edições, 2026.
PDF

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-89203-59-9

1. Crianças - Cuidados 2. Crianças - Saúde 3. Emergências médicas 4. Pediatria I. Meireles, Kézia Alzier. II. Wanderley, Karina Brasil. III. Silva, Cleiry Simone Moreira da.

CDD-618.92
26-411876.0 NLM-WS-100

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria : Medicina 618.92

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ORGANIZAÇÃO

Kézia Alzier Meireles
Karina Brasil Wanderley
Cleiry Simone Moreira da Silva

COLABORADORES

Jurema do Socorro de Sousa Monteiro
Coordenadora do Núcleo de Qualidade - HCSA

Kaila Adriana Habert Lima
Coordenadora do Faturamento Hospitalar - HCSA

Maria José Brandão da Costa Stocker
Enfermeira Coordenadora da urgência e Emergência - HCSA

Raphael Machado Sampaio
Auxiliar administrativo do Núcleo de Qualidade - HCSA

APOIO INSTITUCIONAL

Laudineia Barros da Costa Bomfim
Diretora Geral
Hospital da Criança Santo Antônio

Rodrigo Augusto Zagury Cardoso
Diretor de Enfermagem
Hospital da Criança Santo Antônio – HCSA

Mareny Damaceno Pereira
Secretária Municipal de Saúde de Boa Vista

SUMÁRIO

Apresentação..... 06

Importante.....07

Perfil epidemiológico dos agravos pediátricos atendidos no HCSA 08

Gastroenterite infecciosa 11

Infecção de vias aéreas superiores (IVAS).....13

Influenza 15

Amigdalite aguda..... 17

Broncopneumonia 19

Referências 22

APRESENTAÇÃO

Este guia prático foi elaborado a partir do estudo “Perfil epidemiológico dos atendimentos de urgência e emergência em um hospital infantil de referência em Roraima”.

A pesquisa identificou os principais agravos pediátricos atendidos no Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), com predominância de doenças infecciosas e respiratórias. Diante disso, este material foi desenvolvido com o objetivo de orientar pais e cuidadores sobre medidas preventivas, sinais de alerta e cuidados domiciliares relacionados aos agravos mais frequentes.

Espera-se que este guia contribua para a promoção da saúde infantil, fortalecimento das ações educativas e reconhecimento precoce de situações que necessitam de atendimento especializado.

IMPORTANTE!

Entre os agravos apresentados neste guia, a gastroenterite infecciosa, as infecções de vias aéreas superiores, a amigdalite aguda e a broncopneumonia são consideradas Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP).

Isso significa que essas condições podem ser prevenidas, identificadas e tratadas precocemente nos serviços de Atenção Primária à Saúde, contribuindo para evitar complicações e hospitalizações.

Caso a criança apresente sinais e sintomas compatíveis com alguma dessas condições, recomenda-se procurar inicialmente a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência para avaliação e orientação profissional.



Este selo identifica os agravos classificados como Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS AGRAVOS PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO HCSA

Caracterização do Cenário de Estudo e Perfil Epidemiológico dos Agravos Pediátricos

O Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), localizado em Boa Vista, é a principal referência em atendimento pediátrico de média e alta complexidade no estado de Roraima. A unidade atende crianças de 29 dias de vida a 12 anos, 11 meses e 29 dias, provenientes dos 15 municípios do estado, além de comunidades indígenas e regiões de fronteira com a Venezuela e a Guiana.

Por ser a única instituição hospitalar infantil com esse perfil no estado, o HCSA desempenha papel fundamental na assistência à saúde da população pediátrica, concentrando uma elevada demanda de atendimentos e crianças contribuindo para o monitoramento das principais condições de saúde que acometem na região.

Em razão de sua ampla cobertura assistencial e da diversidade da população atendida, o HCSA constitui um importante cenário para a análise do perfil epidemiológico dos agravos pediátricos. A identificação das condições mais frequentes permite compreender as principais demandas de saúde infantil e subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde.

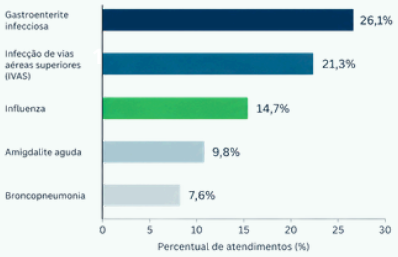
A análise dos atendimentos realizados no HCSA evidenciou a predominância de doenças infecciosas e respiratórias entre os agravos mais frequentes na população pediátrica. Essas condições representam importante demanda para os serviços de urgência e emergência e estão associadas a fatores ambientais, sociais e comportamentais.

O conhecimento desse perfil epidemiológico contribui para o planejamento de ações preventivas, o fortalecimento da educação em saúde e a qualificação da assistência prestada às crianças e seus familiares. Além disso, auxilia profissionais e gestores na definição de estratégias voltadas à redução da morbidade infantil e à promoção da saúde da população atendida.

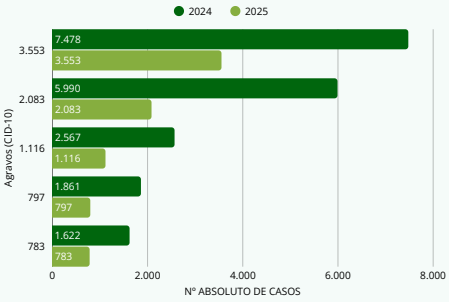
Indice dos agravos mais frequentes em 2024 - 2025

1. Gastroenterite infecciosa
2. Infecção de vias aéreas superiores (IVAS)
3. Influenza
4. Amigdalite aguda
5. Broncopneumonia

Distribuição dos 5 principais agravos identificados em 2024 - 2025



Comparação dos 5 principais agravos identificados em 2024 - 2025



Fonte: Dados do sistema de informação hospitalar , RR, 2024 - 2025.

GASTROENTERITE INFECCIOSA

O QUE É?

A gastroenterite é uma infecção do trato digestivo que pode causar vômitos, diarreia ou ambos. Em crianças, geralmente ocorre por infecções virais, bacterianas ou parasitárias. Além disso, podem surgir sintomas como dor abdominal, febre e diminuição do apetite.

CONDUTAS DOMICILIARES

- Oferecer líquidos em pequenas quantidades e frequentemente;
- Manter o aleitamento materno, quando indicado;
- Utilizar solução de reidratação; oral conforme orientação profissional;
- Manter alimentação habitual, conforme aceitação da criança;
- Observar sinais de desidratação.

QUANDO PROCURAR O HCSA?

- Sinais de desidratação: boca e língua secas, olhos fundos, ausência de lágrimas ao chorar, moleira afundada, diminuição da urina (fralda seca por mais de 6 horas) e recusa em beber líquidos ou mamar;
- Sonolência excessiva ou desinteresse por atividades que costumava realizar;
- Presença de sangue nas fezes.

PREVENÇÃO

- Lavar as mãos frequentemente;
- Higienizar corretamente os alimentos;
- Consumir água tratada
- Manter a vacinação atualizada, incluindo vacina contra rotavírus;
- Manter higiene adequada na troca de fraldas.



INFECÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES (IVAS)

O QUE É?

As Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS) são doenças que acometem principalmente nariz, garganta, ouvidos e regiões próximas. São muito frequentes na infância e, na maioria dos casos, são causadas por vírus. Entre os sintomas mais comuns estão coriza, tosse, febre, congestão nasal, espirros e dor de garganta.

CONDUTAS DOMICILIARES

- Incentivar a ingestão de líquidos
- Realizar higiene nasal com soro fisiológico
- Manter repouso adequado
- Manter o ambiente ventilado
- Observar a evolução dos sintomas
- Oferecer alimentação conforme aceitação da criança

QUANDO PROCURAR O HCSA?

- Dificuldade para respirar
- Respiração acelerada
- Febre alta (acima de 38,5c) que não melhora
- Sonolência excessiva
- Recusa alimentar
- Piora importante dos sintomas
- Secreção saindo do ouvido ou cheiro forte no local.

PREVENÇÃO

- Higienizar as mãos frequentemente
- Evitar contato com pessoas gripadas
- Manter ambientes ventilados
- Ensinar a cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar
- Manter vacinação atualizada



INFLUENZA

O QUE É?

A influenza, conhecida como gripe, é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório e possui alta transmissibilidade. Em crianças, os sintomas podem surgir de forma repentina, incluindo febre, tosse, coriza, dor de garganta, dor no corpo e cansaço.

CONDUTAS DOMICILIARES

- Incentivar a ingestão de líquidos
- Manter repouso adequado
- Oferecer alimentação conforme aceitação da criança
- Realizar higiene nasal quando necessário
- Observar sinais de piora do quadro clínico

QUANDO O HCSA?

- Dificuldade para respirar
- Respiração acelerada
- Febre persistente
- Sonolência excessiva
- Recusa alimentar
- Piora importante dos sintomas

PREVENÇÃO

- Manter vacinação contra influenza atualizada
- Higienizar as mãos frequentemente
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar
- Evitar contato próximo com pessoas doentes
- Manter ambientes ventilados

A vacinação anual é considerada a principal medida preventiva e ajuda a reduzir complicações, hospitalizações e mortes relacionadas à influenza.

AMIGDALITE AGUDA

O QUE É?

A amigdalite aguda é uma inflamação das amígdalas, estruturas localizadas no fundo da garganta. Pode ser causada por vírus ou bactérias e é comum na infância. Os sintomas mais frequentes incluem dor de garganta, febre, dificuldade para engolir, diminuição do apetite e aumento dos gânglios no pescoço.

CONDUTAS DOMICILIARES

- Incentivar a ingestão de líquidos
- Oferecer alimentos mais frios ou pastosos, conforme aceitação
- Manter repouso adequado
- Seguir corretamente as orientações e medicações prescritas
- Observar a evolução dos sintomas

QUANDO PROCURAR O HCSA?

- Dificuldade para respirar
- Dificuldade importante para engolir líquidos
- Febre alta (acima de 38,5c) que não melhora
- Sonolência excessiva
- Recusa alimentar
- Piora do estado geral

PREVENÇÃO

- Higienizar as mãos frequentemente
- Evitar compartilhar copos, talheres e objetos pessoais
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar
- Manter ambientes ventilados
- Evitar contato próximo com pessoas doentes



BRONCOPNEUMONIA

O QUE É?

A broncopneumonia é uma infecção que acomete os pulmões, causando inflamação em diferentes áreas pulmonares. Pode ser provocada por vírus ou bactérias e é mais comum em crianças pequenas. Os principais sintomas são febre, tosse, cansaço, dificuldade para respirar e produção de secreção.

CONDUTAS DOMICILIARES

- Administrar os medicamentos conforme prescrição médica.
- Oferecer bastante líquido (água, leite e sopas).
- Manter a criança em repouso.
- Manter o ambiente limpo, arejado e livre de fumaça.
- Controlar a febre conforme orientação profissional.
- Lavar as mãos antes de cuidar da criança.
- Não oferecer medicamentos por conta própria.

QUANDO PROCURAR O HCSA?

Procure atendimento imediatamente se a criança apresentar:

- Febre alta (acima de 38,5c) que não melhora.
- Respiração rápida ou com esforço (batimentos de asa de nariz , respiração com afundamento das costelas e do peito).
- Falta de ar, roncos ou chiado intenso.
- Tosse com piora progressiva.
- Lábios ou unhas arroxeados.
- Sonolência, fraqueza e desânimo intenso.
- Dificuldade para mamar, se alimentar ou ingerir líquidos.

Em bebês, a dificuldade para mamar associada à respiração acelerada é um importante sinal de alerta.



PREVENÇÃO

- Manter a vacinação da criança em dia, principalmente as vacinas contra gripe, pneumococo e outras recomendadas pelo calendário vacinal
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou usar álcool em gel
- Evitar contato próximo com pessoas gripadas ou com sintomas respiratórios
- Manter ambientes ventilados
- Evitar exposição à fumaça de cigarro
- Incentivar alimentação saudável e boa hidratação
- Estimular o aleitamento materno
- Evitar poeira, mofo e aglomerações
- Garantir descanso e acompanhamento da saúde da criança
- Manter acompanhamento adequado em crianças com baixa imunidade, como HIV
- Procurar atendimento precoce quando surgirem sintomas respiratórios persistentes, evitando agravamento do quadro.

REFERÊNCIAS

- MANUAL MSD. Gastroenterite em crianças. Versão Saúde para a Família. Disponível em: Manual MSD – Gastroenterite em crianças. Acesso em: 15 maio 2026.
- MANUAL MSD. Fatos rápidos: Gastroenterite em crianças. Disponível em: Manual MSD – Fatos rápidos Gastroenterite. Acesso em: 15 maio 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Estratégia de vacinação contra a Influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2026. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: Guia de Estratégia de vacinação contra a Influenza – 2026. Acesso em: 23 maio 2026.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL (ABORL-CCF). Diretriz de prática clínica: amigdalite – diagnóstico e tratamento não cirúrgico. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 17, supl. 1, 2013.
- REYNOLDS, J. H. et al. Pneumonia in the immunocompetent patient. The British Journal of Radiology, v. 83, n. 996, p. 998–1009, dez. 2010.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Pneumonia. Disponível em: OMS – Pneumonia. Acesso em: 25 maio 2026.
- BRADLEY, J. S. et al. The management of community-acquired pneumonia in infants and children older than 3 months of age. Clinical Infectious Diseases, 2011. Disponível em: IDSA/PIDS – Diretriz de pneumonia pediátrica. Acesso em: 25 maio 2026
- CCTI. Saúde - Hospital da Criança Santo Antônio completa 20 anos. Disponível em: <https://boavista.rr.gov.br/noticias/2020/08/saude-hospital-da-crianca-santo-antonio-completa-20-anos>. Acesso em: 1 jun. 2026.
- MARTINS, C. B. G. et al. Distúrbios do equilíbrio ácido-básico na broncopneumonia do lactente. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 302-316, dez. 1976. Disponível em: DOI do artigo. Acesso em: 1 jun. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Publica a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 abr. 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html. Acesso em: 4 jun. 2026.

AUTORAS

Kézia Alzier Meireles (ORCID: 0009-0003-0980-7193)
Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Roraima (UERR). Foi integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Obstetrícia (LAEEO/UERR), participando de atividades de ensino, extensão e ações voltadas à saúde da mulher e ao cuidado materno-infantil. Participou de projetos de extensão universitária com foco na promoção da saúde, educação em saúde, saúde sexual e reprodutiva e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Possui interesse e experiência acadêmica nas áreas de Saúde da Criança, Saúde Materno-Infantil, Obstetrícia, Saúde Pública e Urgência e Emergência.

Karina Brasil Wanderley (ORCID: 0000-0002-8075-6339)
Enfermeira neonatologista, doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela UFF e mestre em Ciências da Saúde pela UFRR. Especialista em Enfermagem Neonatal, Urgência e Emergência e Docência Profissional. Atua como Coordenadora no Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital da Criança Santo Antônio e como enfermeira neonatologista no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, em Boa Vista-RR.

Cleiry Simone Moreira da Silva (ORCID: 0000-0002-5398-4926)
Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências da UNIRIO e Mestre em Ciências da Saúde pela UFRR. Especialista em Urgência e Emergência e Graduada em Enfermagem. Atualmente é Professora Associada XIV do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UERR, Diretora do Departamento de Integração Multicampi da Pró-reitoria de Extensão e Cultura -UERR. Membro do grupo de estudo e pesquisa em técnicas e tecnologias para o cuidado de enfermagem (GETTCENF). Atuando e pesquisando nas áreas de saúde do homem, urgência e emergência, saúde da criança, cuidados de enfermagem e tecnologia do cuidado em Enfermagem e fenomenologia em saúde.

REALIZAÇÃO

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM - UERR

UERR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

APOIO INSTITUCIONAL

PREFEITURA DE BOA VISTA

SMSA
Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista-RR

ISBN 978-65-89203-59-9

9 786589 203599